

23/5/1985

Aumenta a greve dos bóias-frias; Faesp contesta

Do enviado especial a Ribeirão Preto e da Reportagem Local

A greve dos bóias-frias da região de Ribeirão Preto (319 km da Capital) alastrou-se ontem por mais oito municípios, elevando de 67 mil para 83 mil o número de trabalhadores parados, segundo cálculos — contestados pelos empresários rurais — de sindicalistas na central do movimento, localizada no ginásio de esportes de Sertãozinho (a 360 km de São Paulo). Enquanto em apenas uma cidade — Batatais — houve um acordo parcial com os 4 mil colhedores de café, que voltam do trabalho a partir de hoje, em mais quatro cidades do Estado estão marcadas assembléias que poderão decidir pela adesão à greve. Tatuí, Tietê Guariba deveriam tomar esta decisão ainda ontem à noite e a assembléia em Porto Feliz está prevista para hoje à noite. José Ari Morales, diretor da Faesp, negou que a greve seja generalizada. "O que está ocorrendo é uma sucessão de piquetes isolados", disse ele, admitindo que o movimento poderá crescer porque muitos trabalhadores ainda desconhecem a proposta da Faesp. Assessores de usinas de açúcar e álcool da região de Ribeirão estimam em apenas 6 mil o número de bóias-frias parados (ver reportagens nesta página).

Nos 22 municípios onde há greve de cortadores de cana e apanhadores de laranja e café, a situação permanece tensa, porém sem ter ainda sido registrado nenhum incidente sério. Tanto sindicalistas como grevistas, policiais e empreiteiros de mão-de-obra temem que um eventual pequeno incidente possa degenerar para uma onda incontrolável de violência, uma vez que não se vislumbra por enquanto uma solução para o problema.

Ainda ontem policiais dispersaram — sob protestos — um piquete de grevistas em Pitangueiras, enquanto uma ordem judicial garantindo o direito ao trabalho para mais de 2 mil cortadores de cana da usina da Pedra, em Serrana, não foi integralmente respeitada e chegou a provocar atritos entre policiais e piqueteiros. No fim da tarde um caminhão de laranjas foi tombado por grevistas em Bebedouro.

(Primeiro Caderno — Página 23)